

# INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



## COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 30/06 a 04/06/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

### Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador da Soja e do Milho CIA/UFPR

Variação de preço das commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das commodities na CBOT

Variação de preço dos derivados da soja na CBOT

# INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,73%, fechando a semana em R\$ 116,25. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma baixa de 0,88%.

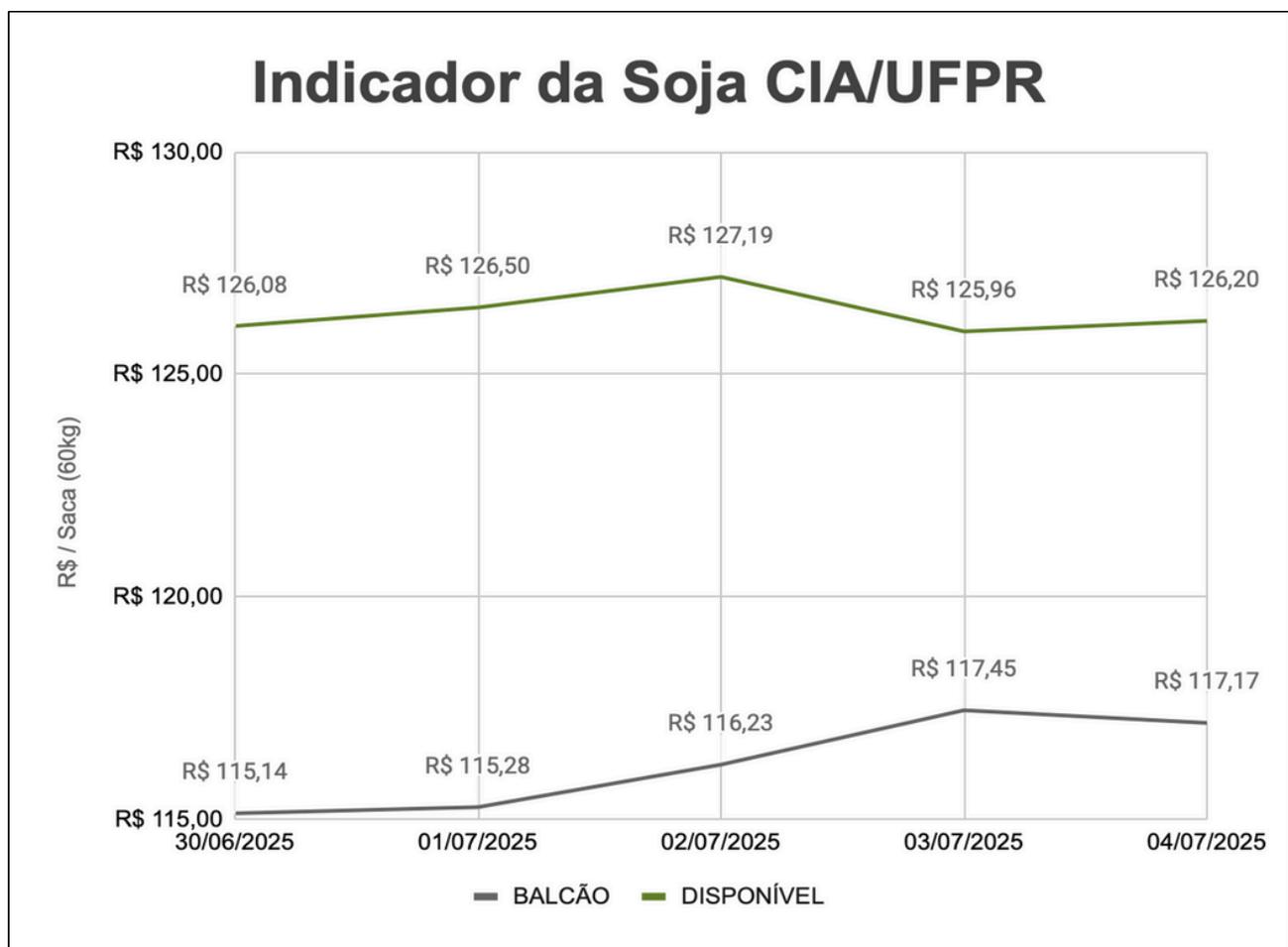


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,09%, fechando a semana em R\$ 126,39. Houve uma baixa de -0,14% em relação a média de preço da semana anterior.



# INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,25%, fechando a semana em R\$ 49,76. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma baixa de 3,88%.

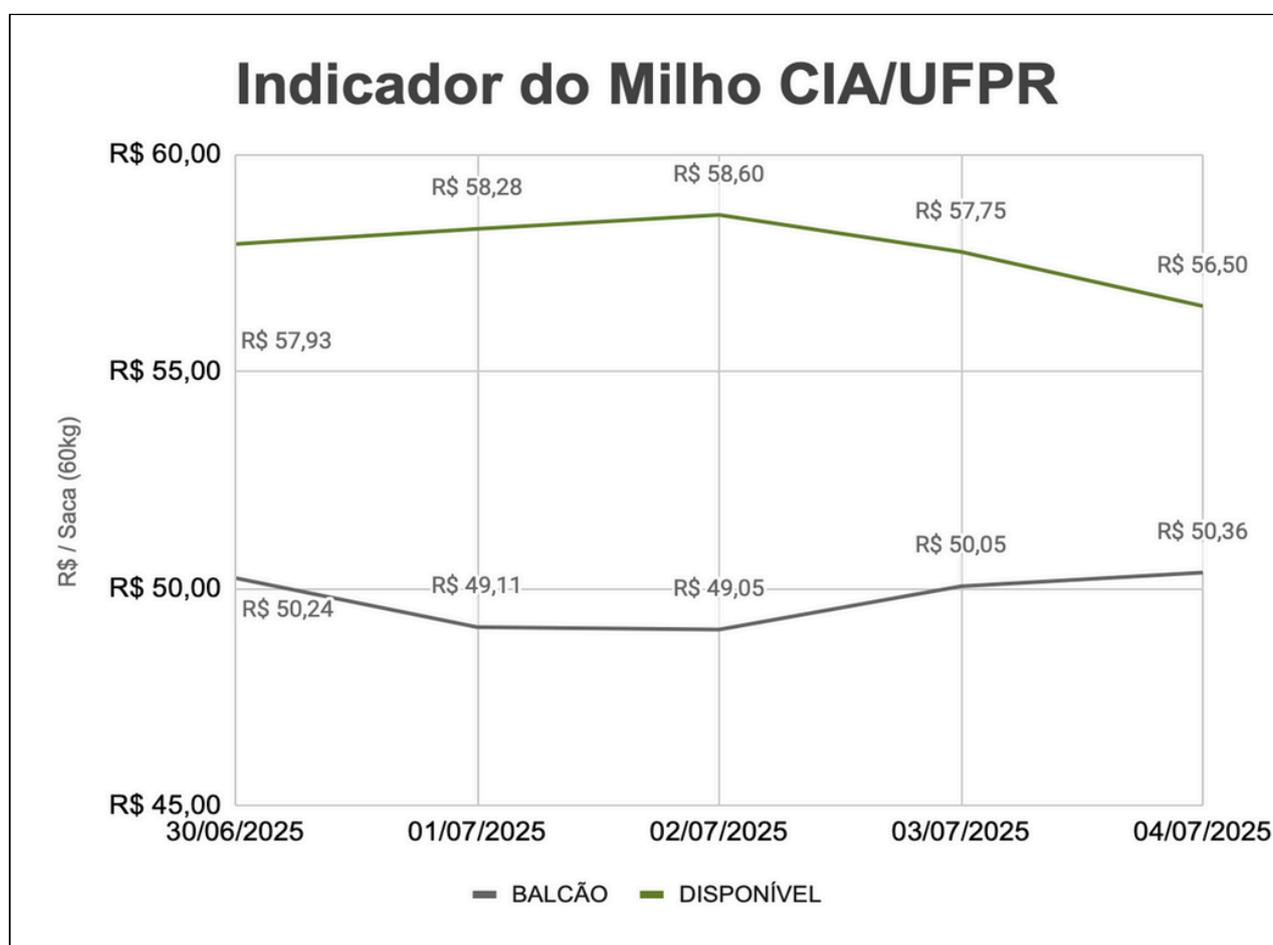


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de -2,53%, fechando a semana em R\$ 57,81. Houve uma baixa de 2,55% em relação a média de preço da semana anterior.

# INDICADOR DA SOJA NA B3

A soja negociada na B3 teve semana de forte valorização. Os contratos para agosto, setembro e novembro/25 subiram cerca de US\$ 0,50/saca, acompanhando o movimento da CBOT e a alta nos prêmios de exportação. O contrato de novembro, por exemplo, rompeu o patamar de US\$ 23,00/saca, refletindo o otimismo quanto ao desempenho da soja brasileira na temporada 2025/26.

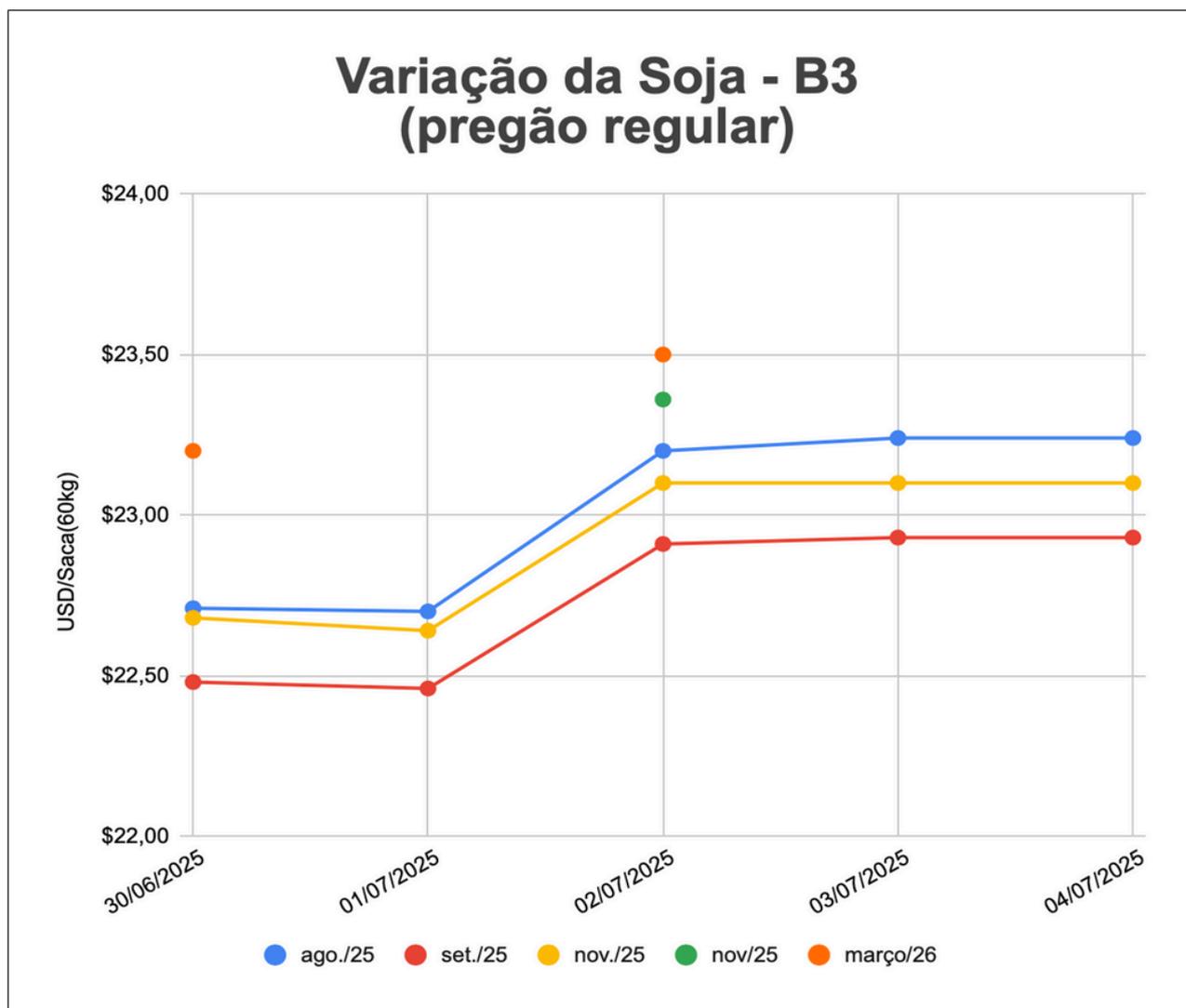


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

A valorização na B3 indica maior confiança por parte dos agentes em relação à demanda externa e ao câmbio, apesar do dólar mais fraco. A firmeza nos contratos também pode sinalizar uma retomada do interesse por fixações antecipadas.

# INDICADOR DO MILHO NA B3

Os preços do milho no mercado físico paranaense, segundo o indicador CIA/UFPR, mostraram comportamento de leve queda na média semanal. O preço disponível recuou de R\$ 58,60 para R\$ 56,50/saca, acompanhando o movimento de acomodação da safra, que segue avançando no campo. No balcão, os preços oscilaram em torno de R\$ 50,00/saca, refletindo menor liquidez e interesse limitado dos compradores.

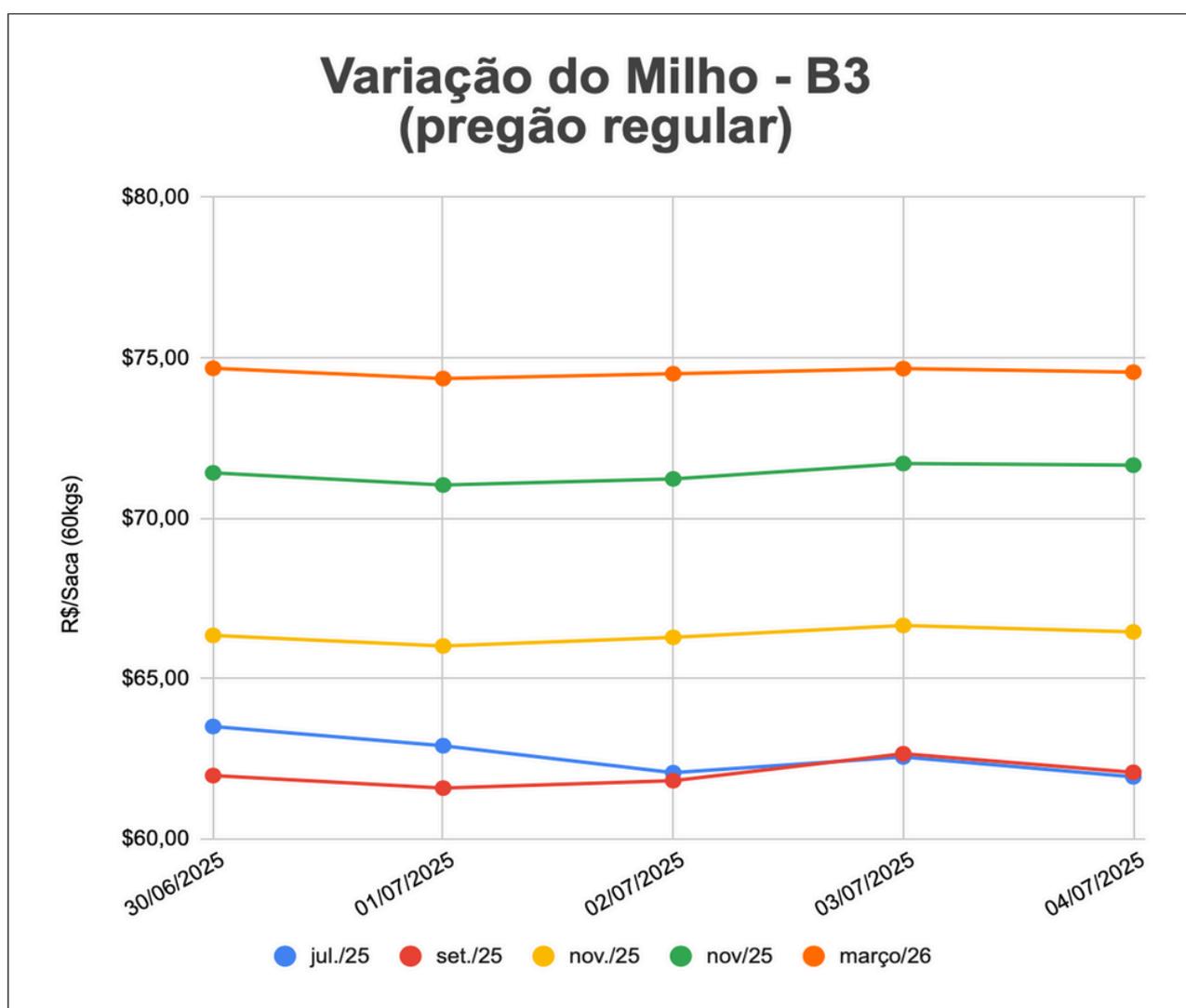


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

A pressão da colheita e a queda do dólar ajudam a explicar esse recuo. No entanto, a valorização da CBOT ao longo da semana pode representar um alento aos preços físicos nas próximas semanas, caso se consolide o cenário altista no exterior.

# INDICADOR DO DÓLAR



O dólar comercial apresentou trajetória de queda durante a semana, saindo de R\$ 5,46 no dia 30/06 para R\$ 5,41 em 04/07. Essa desvalorização de cinco centavos reflete a combinação de fatores internos e externos, como o aumento do apetite ao risco por parte de investidores estrangeiros e possíveis expectativas quanto a cortes de juros no Brasil.

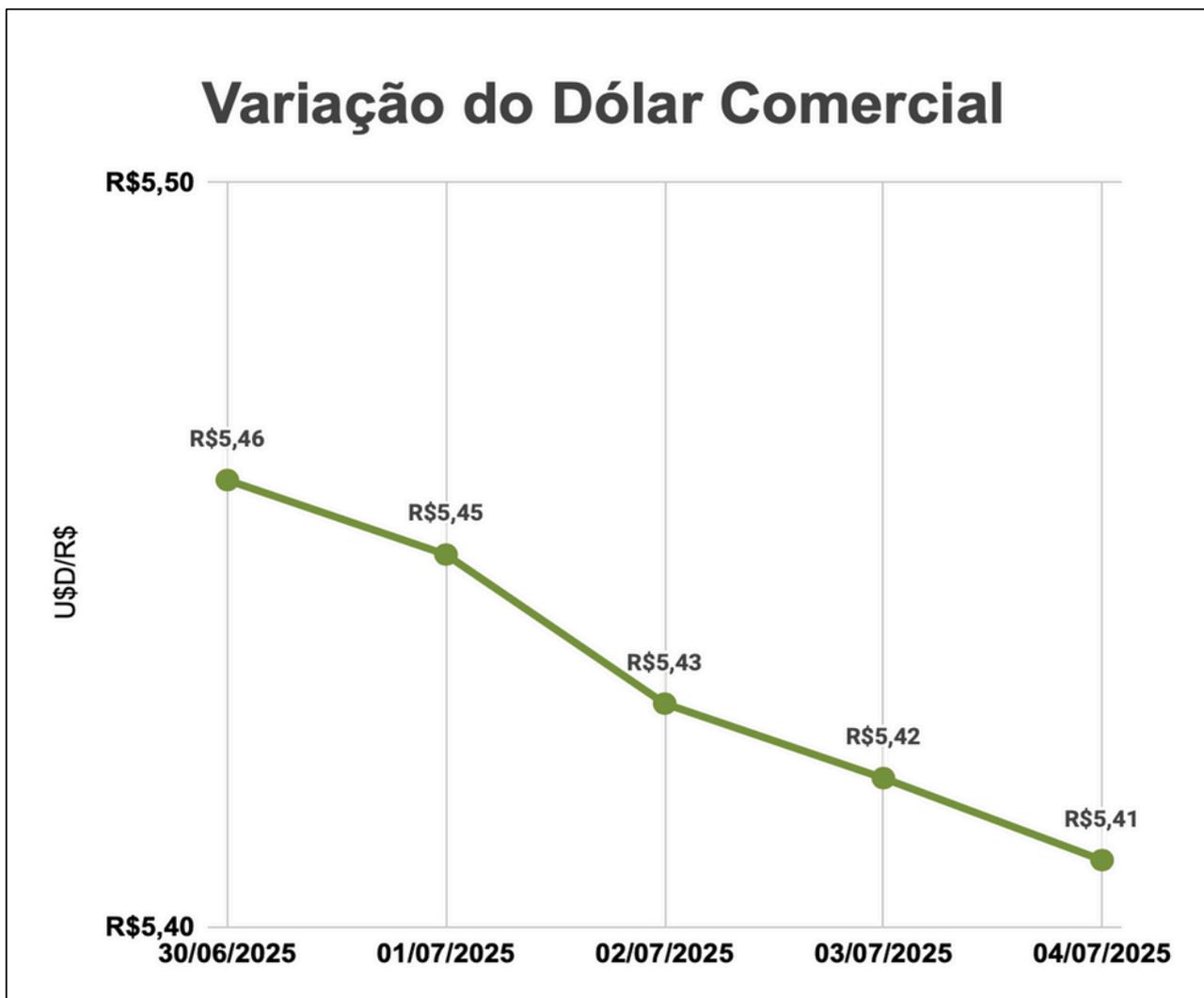


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

Apesar da queda da moeda norte-americana pressionar os preços em reais, os mercados de commodities agrícolas conseguiram manter a valorização, o que reforça a força altista das cotações externas. Para os exportadores, no entanto, essa queda do câmbio pode representar perda de competitividade, especialmente para contratos em aberto.

# INDICADOR DA SOJA NA CBOT

A soja negociada em Chicago registrou forte valorização ao longo da semana analisada. Os contratos com vencimento em julho, agosto e setembro/25 tiveram acréscimos significativos, com o bushel saindo da faixa dos US\$ 10,20 para patamares acima de US\$ 10,60 em alguns casos. A alta foi puxada por fatores climáticos adversos nos EUA, que aumentaram a preocupação com o desenvolvimento da safra 2025/26.

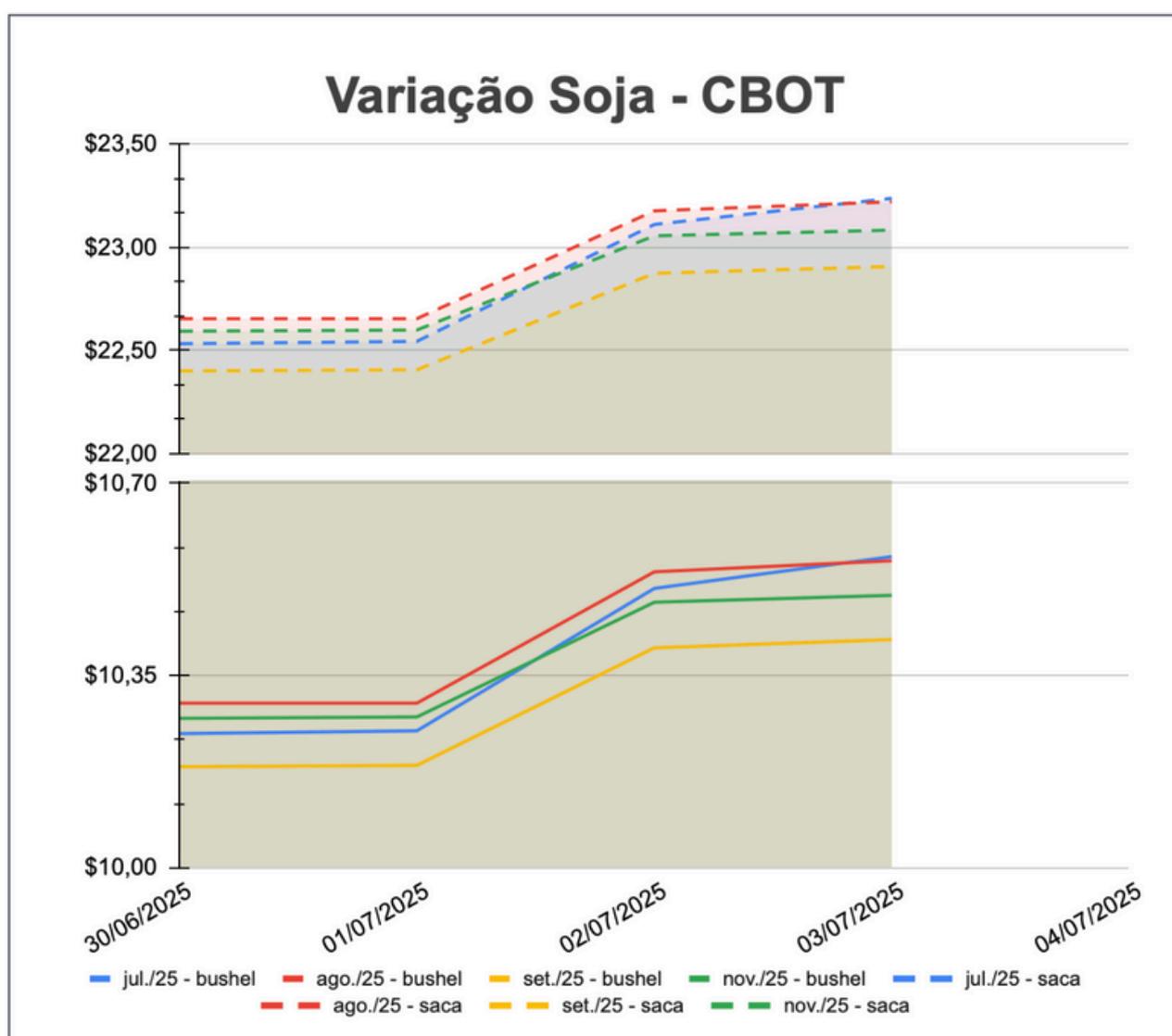


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

Em reais por saca, o movimento também foi de valorização, embora suavizado pela queda do dólar. Ainda assim, os preços se mantiveram firmes, refletindo a alta dos prêmios e da própria CBOT. A valorização praticamente uniforme entre os diferentes vencimentos também demonstra consistência no sentimento altista do mercado internacional.

# INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Ao longo da semana, os contratos futuros de milho na Bolsa de Chicago (CBOT) apresentaram trajetória de valorização. O contrato para julho/25, por exemplo, iniciou a semana próximo de US\$ 4,27/bushel e encerrou acima de US\$ 4,35/bushel, refletindo um movimento de recuperação após semanas pressionadas. A valorização foi ainda mais expressiva nos vencimentos mais distantes, como março/26, que ultrapassou a marca de US\$ 4,55/bushel, demonstrando expectativa de oferta mais apertada ou demanda aquecida no médio prazo.

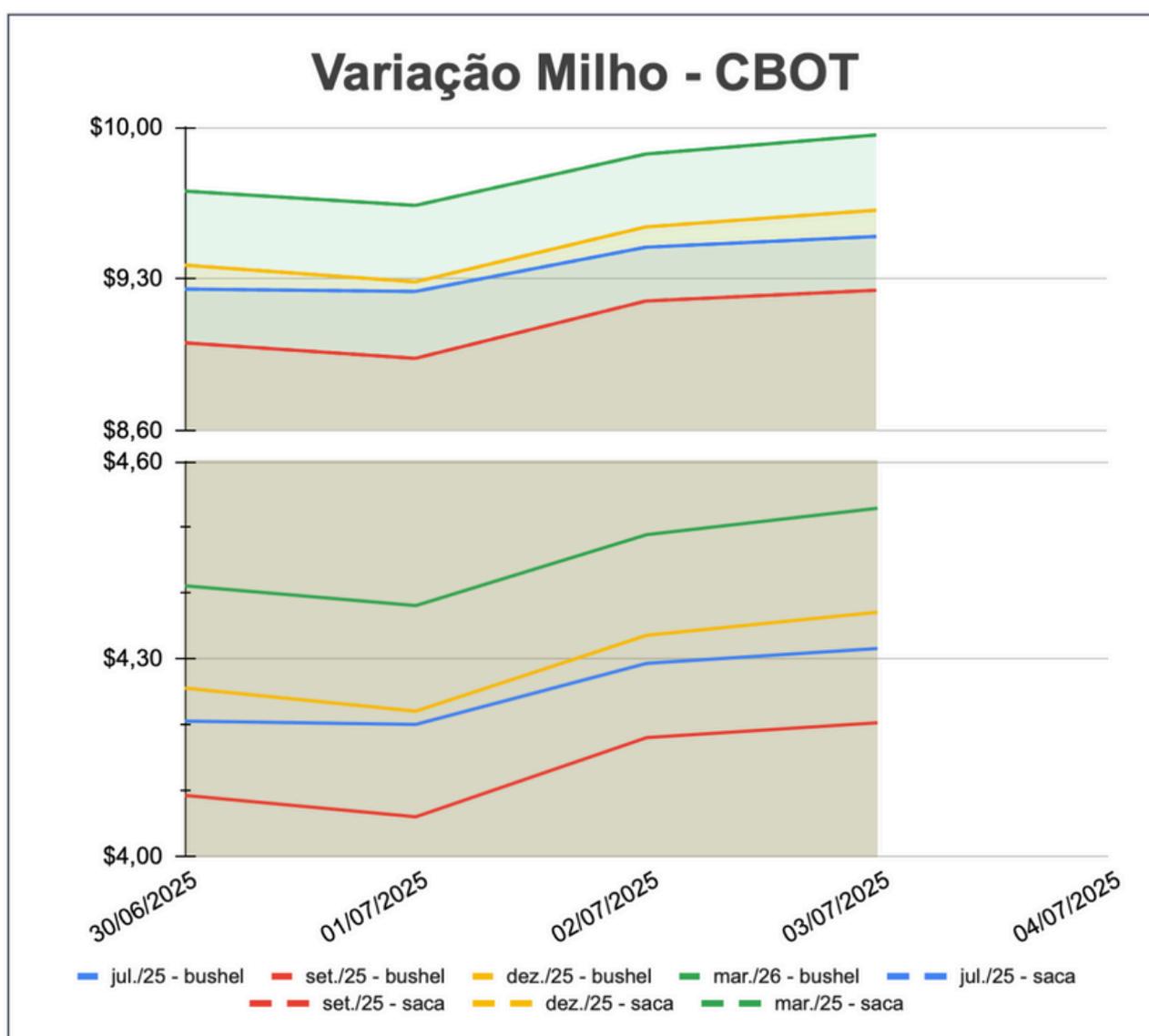


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

Convertendo para reais por saca, observa-se também um movimento ascendente. Apesar da queda no dólar ao longo da semana, os preços em reais não foram prejudicados, o que sinaliza que a força compradora em Chicago foi suficiente para compensar a desvalorização cambial. Esse movimento indica um cenário de maior atratividade para os vendedores, principalmente para contratos mais longos.

# DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



A semana foi marcada por uma expressiva valorização nos preços do farelo de soja na CBOT. As cotações passaram de cerca de US\$ 373/t para mais de US\$ 385/t nos principais contratos, com destaque para agosto e setembro/25. Esse movimento acompanhou a alta na soja em grão, embora o farelo tenha ganhado ainda mais tração, sugerindo um fortalecimento da demanda por derivados.

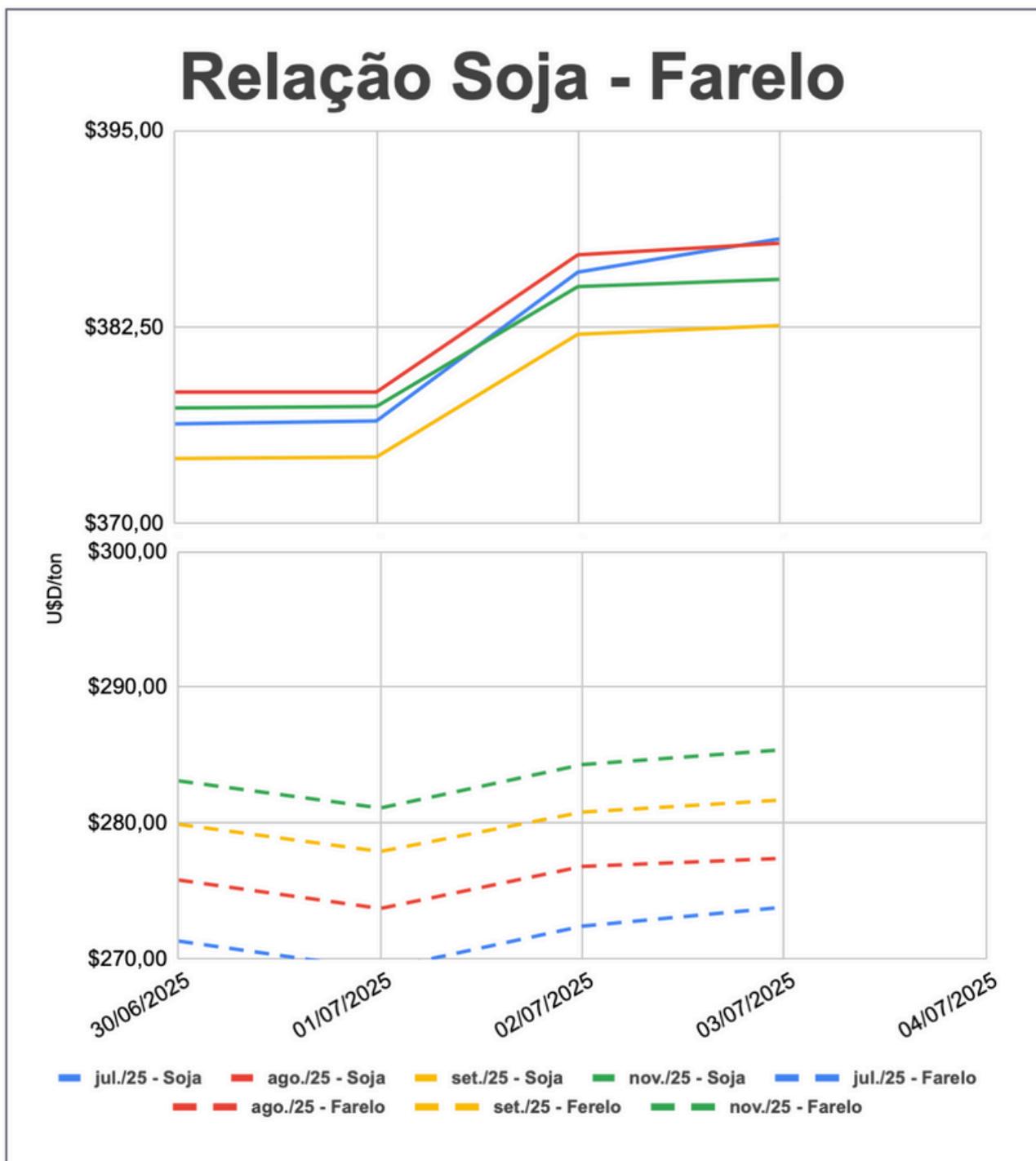


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

A curva de preços indica um interesse renovado da indústria de rações, principalmente em meio a sinais de demanda aquecida por proteína animal.

O óleo de soja apresentou firme valorização nos primeiros dias de julho, com os contratos superando a marca de US\$ 0,55/libra-peso. A alta consistente reflete, em parte, o movimento de recuperação do petróleo e a maior demanda por biocombustíveis, especialmente nos EUA, onde o uso de óleo vegetal para produção de biodiesel segue em ritmo acelerado.

O comportamento altista do óleo de soja contrasta com a pressão que o derivado enfrentava no início de junho e reforça a importância do produto na composição das margens da indústria de esmagamento. A valorização tende a sustentar os preços da soja em grão.

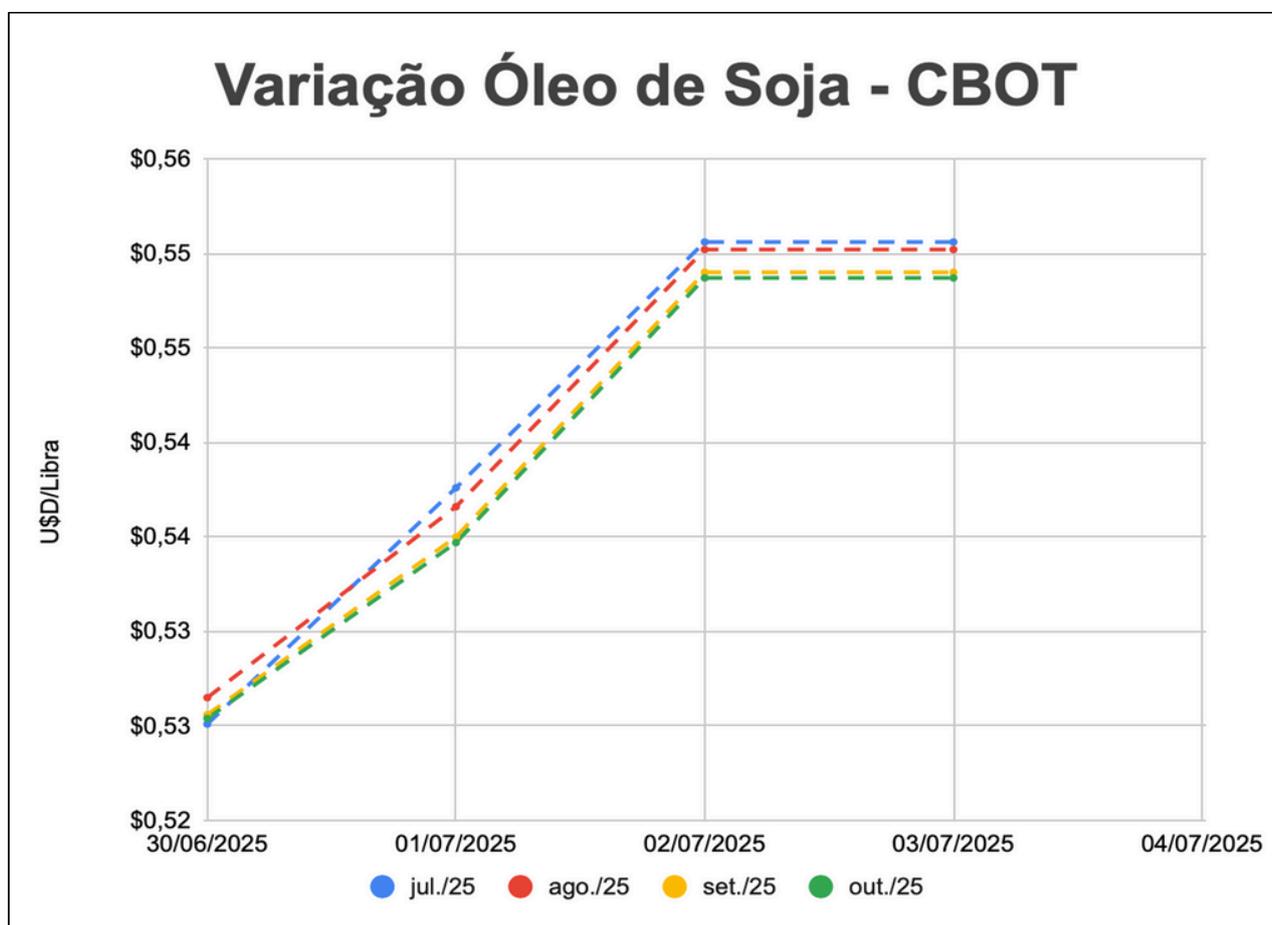


Gráfico de variação do Óleo de Soja



Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em [www.ciaufpr.com.br](http://www.ciaufpr.com.br).

**Coordenação Geral:** Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

**Equipe:** Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA  
Universidade Federal do Paraná  
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765  
[www.lapesui.com.br](http://www.lapesui.com.br) / [www.ciaufpr.com.br](http://www.ciaufpr.com.br)

---